

Vida útil pós-colheita de pedúnculos de cajueiro-anão tratados na pré-colheita com AVG e GA3

Ana Priscila Monteiro da Silva^{1*}; Kellina Oliveira de Souza¹; Marcela Barbosa¹; Maria Raquel Alcântara de Miranda¹; Carlos Farley Herbster Moura²; Ebenézer de Oliveira Silva²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Embrapa Agroindústria Tropical; *priscilamonteiro62@hotmail.com

A cadeia produtiva do caju possui grande importância econômica, social e nutricional. O pedúnculo, por ser bastante perecível, pode acarretar uma grande diminuição na renda do produtor, caso não seja armazenado em condições ideais. Portanto, é necessária a existência de técnicas para evitar as perdas que podem chegar a 90%. Objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade e a vida útil pós-colheita de pedúnculos de clones de cajueiro-anão-precoce CCP 76 e BRS 189 oriundos do campo experimental da Embrapa Agroindústria Tropical, em Pacajus-CE, tratados com AVG e GA3 em pré-colheita e armazenados em temperatura refrigerada (3 °C e 5 °C) sob atmosfera modificada. Os reguladores de crescimento (180 mg L⁻¹) foram aplicados quando os caju encontravam-se no estágio 1 de maturação (pedúnculo e castanha verdes) e colhidos maduros (estágio 7 de maturação) sendo transportados para o Laboratório de Pós-colheita em Fortaleza (CE) para serem avaliados quanto a aparência, perda de massa, firmeza, SS, AT, SS/AT e vitamina C. Os caju foram submetidos a 3 tratamentos (controle, AVG e GA3), onde o tratamento controle corresponde a cajueiros pulverizados apenas com água. Cada tratamento era composto por quatro repetições com três ou dois frutos cada. As análises físicas e físico-químicas eram realizadas no dia da colheita e a cada cinco dias, até 20 de armazenamento. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado e os fatores foram ajustados nos modelos de regressão. A interação entre tempo e tratamentos não apresentou diferença significativa ao nível de 5 % de significância em relação a firmeza e SS para os pedúnculos de ambos os clones ao longo do armazenamento. Entretanto, para a aparência todos os pedúnculos apresentaram diferença estatística. Para a perda de massa e acidez, verificou-se diferença significativa para os pedúnculos do clone BRS 189. A SS/AT também apresentou diferença significativa ao nível de 5% de probabilidade para os pedúnculos do CCP 76, não havendo diferença estatística para os do BRS 189. Para a vitamina C apenas os pedúnculos do clone BRS 189 apresentaram diferenças estatísticas para os três tratamentos. Embora algumas determinações tenham apresentado diferenças significativas ao nível de 5 % de probabilidade para os tratamentos com GA3 e AVG, os resultados obtidos não indicaram alterações consideráveis no uso de reguladores na pré-colheita em caju, com exceção da perda de massa que foi menor com o uso de GA3 ao final do armazenamento.

Palavras-chave: *Anacardium occidentale* L., clones, reguladores de crescimento.

Apoio: Embrapa e INFT/CNPq.